
MAÍLSON

Orçamento limita ação

O máximo que o ministro Fernando Henrique Cardoso conseguirá, se tiver êxito no corte de gastos públicos, é manter a inflação no patamar dos 30%. Para baixar, só promovendo um efetivo ajuste fiscal, diz o ex-ministro Máílson da Nóbrega. Ele alerta para a rigidez do orçamento, que reduz a margem de ação da Fazenda no corte de despesas.

Além disso, segundo ele, sem que os estados e municípios assumam encargos proporcionais aos recursos que passaram a deter depois da Constituição de 1988, não há como baixar a inflação. No curto prazo, a sua maior preocupação é com a possível aprovação do reajuste mensal de salários: "A inflação subirá aos pulos".